

PREPARO E APLICAÇÃO DE POLÍMERO – PROTOCOLO

Para uma boa utilização de polímeros em geral, existem alguns procedimentos que devem ser observados para um total aproveitamento e rendimento do produto.

São regras básicas que devem ser adotadas para utilização de polímeros pó (aniônico; catiônico e não iônico):

1. AGITAÇÃO DEVE SER MECÂNICA;
2. VELOCIDADE DE AGITAÇÃO DE 20 A 50 RPM;
3. BOMBAS DE TRANSFERÊNCIA DA SOLUÇÃO PARA O PROCESSO DE DESLOCAMENTO POSITIVO (HELICOIDAL);
4. A ADIÇÃO DO POLÍMERO NO TANQUE DE PREPARO DEVE SER QUANDO O TANQUE JÁ ESTIVER COM ÁGUA ATÉ A METADE DO VOLUME E, A PARTIR DAÍ, COM A AGITAÇÃO LIGADA, ADICIONAR O POLÍMERO;
5. ADICIONAR O POLÍMERO NO TANQUE ATRAVÉS DE EDUCTORES OU UM SISTEMA QUE NÃO FORME GRUMOS;
6. A SOLUÇÃO DEVE TER A CONCENTRAÇÃO MÁXIMA DE 0,1% NO PREPARO E O IDEAL É QUE NA ADIÇÃO A CONCENTRAÇÃO SEJA DE 0,05%;
7. A QUALIDADE DA ÁGUA DEVE SER A MELHOR DISPONÍVEL NA USINA, ISENTA DE SÍLICA, DUREZA, SAIS DE FERRO E MATÉRIA ORGÂNICA SOLÚVEL;
8. O pH DA SOLUÇÃO DEVE ESTAR EM 5,5 PARA CATIÔNICOS E ENTRE 7,5 E 8,5 PARA ANIÔNICOS;
9. A TEMPERATURA DA ÁGUA NÃO DEVE ULTRAPASSAR 60°C;
10. O TEMPO MÍNIMO PARA ABERTURA DA CADEIA DA MOLÉCULA É DE 150 MINUTOS;
11. NÃO HÁ A NECESSIDADE NA DILUIÇÃO DA ADIÇÃO DE QUALQUER SUBSTÂNCIA COMO ÁLCOOL, ETC., SOMENTE ÁGUA É O SUFICIENTE;

12. AS DIMENSÕES DAS PÁS DE AGITAÇÃO DA SOLUÇÃO DEVEM SER DE 30% DO DIÂMETRO DO TANQUE E COM 200 MM DE LARGURA COM INCLINAÇÃO DE 45°;
13. É NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE UM QUEBRA ONDA NO TANQUE COM LARGURA DE 200 MM;
14. EM UMA PARADA NO PROCESSO, DEVE-SE PARAR A AGITAÇÃO DA SOLUÇÃO PARA EVITAR A QUEBRA DAS CADEIAS;
15. DE FORMA GERAL, UM PREPARO A 0,05% DE CONCENTRAÇÃO PODERÁ SER UTILIZADO SEM PERDAS DE EFICIÊNCIA EM ATÉ 24 HORAS APÓS A PARADA E A 0,1%, EM ATÉ 48 HORAS;
16. OS TANQUES DEVEM SER DE AÇO CARBONO REVESTIDO COM EPÓXI, AÇO INOX OU FIBRA;
17. A DOSAGEM DEVE SER EM FUNÇÃO DA VAZÃO DAQUILO QUE SE QUER TRATAR DE FORMA AUTOMATIZADA;
18. DEVIDO À VARIAÇÃO DE GRANULOMETRIA, RECOMENDA-SE QUE SEMPRE SEJA PESADA A QUANTIDADE A SER ADICIONADA NO TANQUE;
19. A INSTALAÇÃO DE UM PONTO DE COLETA DO CALDO FLOCULADO NA ENTRADA DO DECANTADOR É IMPORTANTE PARA MONITORAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO SISTEMA AVALIANDO O TEMPO DE SEDIMENTAÇÃO E FORMAÇÃO DE FLOCOS ATRAVÉS DE UMA PROVETA DE 1.000 ML.

Todas as recomendações e sugestões mostradas neste protocolo com relação à utilização dos nossos produtos são baseadas em testes e resultados considerados confiáveis. Como o uso final dos produtos está além do nosso controle, não há garantia expressa ou implícita pela SNF FLOERGER e/ou SKILLS QUÍMICA com relação resultados a serem obtidos.